

Jesus. Ela amou muito e rezou a **Nossa Senhora das Neves**, devoção querida ao nosso Fundador. **O Coração imaculado de Maria** permitiu-lhe não ser vencida pelas tentações do demónio, que queria fazê-la renunciar à sua missão de Mãe e fundamento dos apóstolos do Amor, e ser fiel a Jesus até à sua páscoa, na Quinta-feira Santa, 11 de abril de 1963! Imitemos a Mãe Maria Augusta e o nosso Pai Fundador, ***deixemo-nos guiar por Nossa Senhora das Neves, a nossa primeira de cordada.***

- *Confiemos na autoridade que deve ser vigilante e sem fraqueza, maternal e paciente, orante e mortificada.* O Coração de Jesus, por intermédio de Mãe Maria Augusta, deu ao **nosso Pai Fundador conselhos muito preciosos para exercer o seu serviço de autoridade junto à nossa Mãe.** Ele foi vigilante e sem fraqueza, maternal e paciente, orante e mortificado. **Rezemos para que todos os sacerdotes que têm a missão de guiar as almas exerçam essas virtudes tão importantes, inspiradas pelo Coração de Jesus.** Peçamos também a Deus que conceda àqueles que têm responsabilidades nas Nações ou na Igreja exercer a sua autoridade como um serviço, pedindo a Deus as graças de não procurar agradar, mas de ser educadores dos corações, sendo vigilantes e exigentes, mantendo-se sempre misericordiosos.

- *Peçamos perdão a Jesus dez vezes por dia, se fosse necessário; não aceitemos nenhuma impureza no nosso coração, na nossa alma, que pertencem a Jesus, só a Ele.* O Coração de Jesus era exigente com a nossa Mãe porque Ele queria que ela desenvolvesse o seu coração à sua imagem e à imagem do Coração Imaculado de Maria. O nosso Fundador testemunhou a resposta enérgica da nossa Mãe a este apelo de Jesus. Sim, ela é Mãe e Modelo para todos os apóstolos do Amor e para todos os amigos de Nossa Senhora das Neves. ***Nós também, com a graça de Deus, não aceitemos nenhuma impureza no nosso coração!***

- *Na oração compreenderemos os desejos de Jesus para nós.* » Seguindo Mãe Maria Augusta e o nosso Pai, ***intensifiquemos a nossa oração neste tempo da Quaresma para que Jesus nos inspire a compreensão dos seus desejos para nós.*** Escutemos e assimilemos a Palavra de Deus, desejando ardentemente que este tempo de graças que é a Quaresma se torne ***um tempo que nos permita uma atividade interior mais intensa, com vista a uma atividade exterior mais fecunda.***

4) Formação: Convidamo-lo a ouvir as intervenções das nossas irmãs e irmãos que participaram no Fórum sobre o Espírito Santo no nosso Lar de Sens, nos dias 14 e 15 de fevereiro de 2026.

5) Ação, missão: Nestes tempos conturbados, sejamos ***colaboradores de Jesus, seguindo os passos dos seus amigos prediletos***, como São Padre Pio, São João Paulo II, a Beata Ana Catarina Emmerich, Marta Robin e os nossos Fundadores. ***Não vivamos uma Quaresma de mediocridade, mas uma Quaresma de fidelidade e amor!***

6) Partage : O Pai Joseph foi eleito superior da FMND até ao próximo Capítulo Ordinário, daqui a três anos. Ele pediu-me para continuar a escrever a Instrução Espiritual Mensal. Obrigado por todas as vossas mensagens de apoio e orações. A nossa peregrinação quaresmal nos nossos Centros espirituais irá permitir-vos descobrir a personalidade do nosso Pai Fundador neste 80.º aniversário da sua nomeação em St-Pierre-de-Colombier. Para o nosso jubileu em San Damiano, a 25 de março, ainda há vagas disponíveis.

Em união com Mãe Hélène, Pai Joseph e nossos irmãos e irmãs, envio-vos a expressão de todo o nosso carinho e abençoo-vos, assegurando-vos as orações de todos os Domini e desejando-vos uma Boa Quaresma. Muito obrigado pelas vossas orações e pela vossa grande generosidade.

Pai Bernard



Família Missionária
de Nossa Senhora

Família Missionária de Nossa Senhora
Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de março de 2026.

ESCUTEMOS JESUS E DESENVOLVAMOS UMA ATIVIDADE INTERIOR INTENSA.

Queridos amigos, queridos jovens amigos, acabamos de concluir um mês de fevereiro que, infelizmente, ficará marcado na história da França, a filha mais velha da Igreja! Não podemos deixar de retomar as duas perguntas que São João Paulo II fez à França em junho de 1980 sobre **a fidelidade da França às promessas do seu batismo e à sua missão de educadora dos povos.** Ele tomou muitas precauções oratórias antes de nos fazer esta dupla pergunta: *«Permitam-me... Permitam-me... «Perdoem-me esta pergunta».* Mas, como sucessor de São Pedro, ele devia fazer esta dupla pergunta por solicitude para com a Igreja e por amor ao homem, cuja grandeza definitiva está em Deus Trindade. **A França liberalizou o aborto. Hoje, a Assembleia Nacional votou a liberalização da eutanásia.** Os nossos deputados não ouviram nem a voz da Igreja, nem a voz da Ordem dos Médicos, nem a voz dos pequenos e das famílias. **Aqueles que votaram esta lei têm uma responsabilidade grave e pesada!** É hora de reparação, porque a França, quer se queira quer não, continua a ser a Filha mais velha da Igreja, a educadora dos povos! Oremos, sofram, ofereçamos e consolemos os Corações de Jesus, Maria e José. ***Não desistiremos, continuaremos incansavelmente a testemunhar o Evangelho da vida e o respeito absoluto por todos os seres humanos, desde a sua concepção até ao seu fim natural.***

Este mês de fevereiro também foi marcado **pelo hediondo assassinato de Quentin**, em Lyon, por membros da extrema esquerda. Foi organizada uma marcha branca em memória de Quentin, na qual participaram 3200 pessoas. A extrema esquerda não respeitou a memória de Quentin, nem o luto da sua família. **Isso é inadmissível!** Não respondamos à violência com violência, mas sejamos corajosos para denunciar este crime horrível e para exigir o respeito por cada pessoa e pela justiça.

2) Esforços : Todas as manhãs, esforcemo-nos por ouvir a Palavra de Deus, para que o nosso dia seja santificado e possamos viver, apesar das nossas atividades, uma intensa atividade interior.

Palavra de Deus : Dt 6, 1– 25. O capítulo 6 do Deuterónimo contém, a partir do versículo 4, o «shemá Israel» = «Escuta, Israel...», considerado como a profissão de fé e uma das orações mais importantes do judaísmo, a ser recitada ao levantar-se, ao deitar-se, em viagem, em casa, e a ser ensinada aos filhos.

1) Disciplina da Quaresma: cada um encontrará pequenos esforços ou sacrifícios a realizar durante este tempo da Quaresma. Nunca nos esqueçamos de decidir e realizar este ou aquele pequeno sacrifício com a graça de Deus. O mais importante: a bela aventura do Amor!

2) Previsões. Preparemo-nos bem para os domingos da Quaresma, as solenidades de São José (19 de março) e da Anunciação (25 de março). No domingo, 8 de março, teremos em nossos lares e centros espirituais a nossa peregrinação da Quaresma. 24-26 de março: jubileu em San Damiano.

3) Instrução espiritual:

Escutemos Jesus e desenvolvamos uma intensa atividade interior!

Com a última Instrução de fevereiro, começámos a meditação das Instruções espirituais dadas

por **Mãe Maria Augusta** aos seus filhos espirituais e apresentadas pelo nosso Fundador. Vamos meditar a primeira Instrução, inspirada à nossa Mãe pelo Coração de Jesus. Ela começa com o verbo «**Escutem!**», como em Dt 6, 4.

« *Escutem!* *Vivamos cada vez mais no interior. Usemos, abusemos da simplicidade com Jesus. Façamo-nos criança, confiante, abandonada. Não nos permitimos nenhuma impureza, não guardemos nenhum pensamento mau, ofensivo. Durante esta peregrinação terrestre, partilhemos fisicamente com os humanos, mas é com Nosso Senhor, em Nosso Senhor, que devemos pensar sempre. É o combate empenhado com o demónio. Cuidado: fidelidade. Contemos, acreditemos no amor de Jesus; acreditemos também no seu ciúme, ao seu castigo impiedoso se Lhe formos infieis. Tiremos as graças no Coração puro da Santa Mãe de Jesus. Confiemos na autoridade que deve ser vigilante e sem fraqueza, maternal e paciente, orante e mortificada. Peçamos perdão a Jesus dez vezes por dia, se fosse necessário; não aceitemos nenhuma impureza no nosso coração, na nossa alma, que pertencem a Jesus, só a Ele. Na oração compreenderemos os desejos de Jesus para nós. »*

O nosso Pai Fundador situou esta Instrução no tempo e comentou-a assim:

A Equipa Nossa Senhora das Neves, que se instalou em Saint-Pierre-de-Colombier a 31 de maio de 1947, fez **uma peregrinação-retiro a Lourdes de 8 a 15 de agosto de 1947**. Mãe Maria-Augusta preparou esta peregrinação, como todas as suas atividades, com muita oração, dia e noite. Como fruto da sua oração, podemos notar isto, escreveu o Pai: «**É preciso estar «à escuta»**». *Assim pede e repete Deus pela voz de Moisés* (Dt. 6, 3, 4) *e pelos salmos e profetas: Escuta, Israel.* **É preciso estar à escuta de Deus, especialmente nos momentos sagrados, nos momentos de oração, nos momentos de retiro ou de peregrinação. Esta escuta de Deus deve ser cheia de abertura do coração, de disponibilidade para os conselhos e desejos de Deus sobre nós. Então, Deus pode realmente falar à nossa alma. O desejo de Jesus é que vivamos cada vez mais com uma atividade interior do nosso espírito, na presença de Jesus, nosso amigo, nosso amor. Ele deseja muito uma intimidade connosco. Ele pede-nos que tenhamos um espírito de infância espiritual, confiando totalmente, abandonando-nos totalmente ao bom prazer do Amado. Isso permitirá evitar ou repelir qualquer pensamento impuro, mau ou ofensivo.**

Mãe Maria Augusta, escrevia ainda o nosso Fundador, **pensava** que, durante essa peregrinação, deveria renunciar a tudo o que a distinguiria demasiado das suas quatro filhas, em particular evitar momentos de isolamento para a oração, pela qual, no entanto, ansiava, mas que não poderiam concretizar-se como no Lar, pois a vida em comum seria constante. Isso exigiria ainda mais exercer **essa escuta interior no pensamento constante de Jesus, seu Amado**. Ora, essa sede de oração e solidão provocava nela uma «**luta**», na tentação muito viva de recusar essa vida apostólica e essa responsabilidade de formar as filhas em todos os domínios, humanos e espirituais.

A luta interior tornou-se cada vez mais terrível durante esses primeiros meses em Saint-Pierre. Ela assumiu todas as formas de repulsa e aversão por Saint-Pierre, pelas suas filhas, por mim, fortes tentações de falta de confiança em mim, de revolta contra a dependência absoluta que se impunha a ela. É certo que os ataques demoníacos se multiplicavam e a faziam duvidar e sofrer cruelmente. Mas, ao mesmo tempo, **ela suplicava ainda mais a Jesus que a mantivesse na fidelidade**. Jesus, aliás, fazia-a compreender que, se ela falhasse na fidelidade, isso seria muito grave e perigoso, mesmo para a sua salvação.

Nesta peregrinação à Virgem Santa, ela precisava tirar graças do Coração puro da Santa

Mãe de Jesus. Mesmo com muitas dificuldades, ela também precisava confiar em mim. Ela sabia que a **minha autoridade devia ser vigilante e sem fraqueza**. Da minha parte, eu devia compreender bem que, nessa tarefa de sua alma tão ardente e tão atacada, eu devia ser **paciente, orante e até mesmo «maternal»!** Nota: este comentário do nosso Padre Fundador é muito esclarecedor. Esta primeira Instrução, evidentemente, foi inspirada pelo Coração de Jesus **para a educação do coração da Mãe Maria Augusta**, mas, ao mesmo tempo, também podia dizer respeito a todos os seus filhos espirituais e aos nossos amigos.

Mãe Maria Augusta, escreveu ainda o nosso Fundador, rezou longamente diante da grande Cruz da Via Sacra de Lourdes. Ela compreendeu que Jesus a chamava para dedicar mais tempo à oração, à contemplação e à penitência, nas sextas-feiras seguintes. Isso encorajou-me a não ter medo de dedicar mais tempo à oração às sextas-feiras, além, é claro, da minha responsabilidade apostólica como pároco da paróquia. Foi também um encorajamento para todos os membros do Lar se unirem espiritualmente à Paixão do Salvador.

Cada vez mais, Mãe Maria Augusta estava envolvida na sua missão essencial de apóstola do Amor e formadora de apóstolos do Amor na fidelidade, obediência, docilidade e confiança. E, ao mesmo tempo, acentuavam-se nela a luta e a convicção de que não tinha essa vocação. No entanto, naquela noite de domingo, ela disse-me: «*Lanço-me de cabeça na confiança. É com as forças e a graça do Senhor que rezo com toda a minha alma. Sinto com igual intensidade as dificuldades de abertura. Oraí por mim e abençoai-me!*» Ela recomendou às suas filhas que também rezassem pelos pecadores e consolassem Jesus e Nossa Senhora pela dor que eles lhes causavam nesta cidade de Lourdes, centro de grandes graças, mas também lugar de encontros luxuriosos, desordens e pecados, como infelizmente se verifica frequentemente em centros onde não vêm apenas peregrinos fervorosos.

Adaptation à notre propre vie de la première Consigne de Mère Marie-Augusta :

- *« Écoutez ! Vivons de plus en plus au dedans. Vivons ce carême, comme nous y exhorte notre Pape Léon XIV, dans l'écoute de la Parole de Dieu et en usant de simplicité avec Jésus.*

- *Durante esta peregrinação terrestre, partilhemos fisicamente com os humanos, mas é em Nosso Senhor que devemos pensar sempre.* O contexto da primeira Instrução inspirada pelo Coração de Jesus à Mãe Maria Augusta é a peregrinação a Lourdes das quatro primeiras irmãs e dos Pai e Mãe da FMND. O que foi dito para Mãe Maria Augusta vale também para cada um de nós. **A nossa vida é uma peregrinação para o Reino de Deus.** Devemos partilhar a vida dos nossos contemporâneos, mas o que nos distingue deles deveria ser **a nossa vida com Jesus**. Todos nós deveríamos poder dizer com São Paulo: **já não sou eu que vivo, mas o Cristo que vive em mim** (Ga 2, 20)!

- *É a combate empenhado com o demónio. Cuidado: fidelidade. Contemos, acreditemos no amor de Jesus; acreditemos também no seu ciúme, no seu castigo impiedoso se Lhe formos infieis.*

O Coração de Jesus advertiu a Mãe Maria Augusta. Levemos a sério o perigo do combate contra o demónio. Neste tempo da Quaresma, contemplamos **Jesus no deserto**, tentado pelo diabo. **Ele não foi vencido pelas suas tentações e Ele nos obteve as graças para que também nós sejamos vencedores Nele.** Mas devemos ser **fiéis a Jesus, ao evangelho, aos mandamentos de Deus**. Que esta Quaresma, tempo de combate espiritual, se torne um tempo de grandes graças para cada um de nós! Jesus nos diz e nos repete: **vigiem e orem!**

- *Tiremos as graças no Coração puro da Santa Mãe de Jesus.* O Coração de Jesus, em Lourdes, convida a nossa Mãe a tirar as graças no Coração imaculado de Maria. Ela respondeu a este apelo de